

# UM ESTUDO INVESTIGATIVO NAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DO PROGRAMA MULTIINSTITUCIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOB A PERSPECTIVA DE PROJETO DE PESQUISA

## RESUMO:

Tendo em vista que o acompanhamento da produção científica em ciências contábeis deve ser constante, o estudo em tela tomou como objetivo geral identificar se as dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis estão contemplando as etapas essenciais de uma produção científica. Para sua consecução assumiu-se como pressuposto a disposição prescritiva realizada por Silva *et al* (2004) em um importante periódico nacional. Assim, utilizou-se uma abordagem metodológica dedutiva de caráter analítico, uma vez que, avaliou-se 102 dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, disponibilizadas no *site* deste Programa. Concluiu-se que a maioria das dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis está contemplando as etapas precípuas de uma produção científica. Contudo, vale ressaltar que houve a observância de alguns casos nos quais o questionamento da pesquisa foi omitido, ou simplesmente, não posto, fato este que deve ser refletido, uma vez que, demonstra que a produção científica estudada carece, ainda, de aperfeiçoamento e ajustes.

Palavras-Chaves: Projeto de Pesquisa, Dissertação de Mestrado e Produção Científica.

## 1. INTRODUÇÃO

Com o advento de novos cursos *stricto sensu* em ciências contábeis, bem como o aumento substancial de Instituições de Ensino Superior na referida área do saber, a produção científica em contabilidade teve um salto expressivo nos últimos anos. Este crescimento quantitativo muitas vezes não é acompanhado pelo rigor teórico devido, tornando comprometida, em alguns casos, a qualidade das peças científicas.

Sendo assim, deve haver constantemente uma análise crítica deste processo em vista a aperfeiçoar e contribuir para o enriquecimento do conhecimento científico. Martins (2002); Gamboa (2003) e Theóphilo e Iudícibus (2005), por exemplo, recomendam o procedimento de estudos analíticos acerca da produção científica em vista a adornar a consecução do saber.

Silva *et al* (2004) propuseram, na mais conceituada revista da área contábil, no Brasil, um modelo de procedimentos para a elaboração do projeto de pesquisa para dissertações de mestrado em Ciências Contábeis, neste estudo os autores respaldaram-se em vasta literatura acerca do tema, focalizando, principalmente, os pressupostos teóricos dispostos por Lopes (2004).

Silva *et al* (2004) dispuseram que as etapas essenciais de um projeto de pesquisa são: a) Título; b) Introdução; c) Caracterização do Problema; d) Objetivos (Geral e Específicos); e) Justificativa ou Relevância; f) Delimitação do Estudo; g) Proceder Metodológico ou Metodologia; h) Referencial Teórico ou Revisão da Literatura; i) Referências e j) Cronograma. Embora não essencial, os autores ressaltam que, outras etapas aparecem constantemente nos projetos de pesquisas e nas produções científicas de fato com o intuito de contribuir com o estudo que esta sendo realizado são elas: Hipóteses, que devem vir após o

questionamento; Apêndice e Anexo, que são itens pós-textuais de caráter facultativo. Vale ressaltar que estes itens, também, serão objeto de análise da presente pesquisa.

O presente estudo buscou explorar o tema acima exposto e para tal respaldou-se no que se julgou de preâmbulo da construção científica, ou seja, o projeto de pesquisa, este é a fase embrionária da produção nas ciências contábeis, uma vez que, serve como pilar desde um artigo, passando por uma monografia e uma dissertação chegando até mesmo a uma tese.

O foco da pesquisa em tela serão as dissertações do mestrado do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Mestrado em Ciências Contábeis UnB-UFPB-UFPE-UFRN, dada a sua viabilidade, uma vez que, a produção científica do referido programa encontra-se disponível no seu sítio: [www.unb.br/cca](http://www.unb.br/cca).

Vale salientar que este programa de mestrado é composto pelas referidas Instituições de Ensino Superior, tendo duas turmas (Brasília e Nordeste) em sua estrutura. Nesta pesquisa não se focalizou a distinção regional, visto que, os professores de ambas as turmas são distribuídos pelas quatro instituições, havendo, pelo menos em tese, uma regularidade quanto ao conteúdo ministrado nas aulas, não cabendo, portanto tal diferenciação.

Tendo em vista que este estudo tem como foco as dissertações de Mestrado já concluídas e aprovadas, julgou-se necessária uma adaptação do modelo descrito por Silva *et al* (2004), assim substituiu-se a etapa Cronograma inclusa no projeto de pesquisa pela etapa Conclusão constante sempre no fim dos trabalhos científicos. Justifica-se esta alteração em Lopes (2006) no qual o autor afirma que a distinção principal entre um projeto de pesquisa e uma dissertação findada é a conclusão em substituição ao cronograma.

Um fato saliente a observar é que os discentes quando do pagamento de seus créditos durante o mestrado participaram obrigatoriamente da disciplina metodologia científica aplicada as ciências contábeis, na qual, esta contemplado o assunto de procedimentos metodológicos para elaboração de artigos e dissertação.

Visto o acima exposto emergiu o seguinte questionamento:

**Estarão as dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis contemplando as etapas precípuas de uma produção científica?**

Assim tomou-se como objetivo geral identificar se as dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis estão contemplando as etapas essenciais de uma produção científica. Para o alcance do fim desta pesquisa lançou-se mão dos seguintes objetivos específicos: a) Aprofundar os marcos teóricos do tema proposto; b) Verificar as etapas metodológicas contempladas nas dissertações em ciências contábeis e c) Discutir os principais achados da referida verificação.

Esta pesquisa é se justifica pela relevância intrínseca dos seus objetivos, pois visa contribuir com o aperfeiçoamento da construção do saber nas ciências contábeis, em vistas ao estudo perene da produção científica nesta ciência.

O estudo em tela tem como delimitação todas as dissertações defendidas e aprovadas do referido programa de mestrado entre os anos de 2002 a 2006, disponibilizadas no sítio da UnB-UFPB-UFPE-UFRN.

O procedimento metodológico utilizado na concretização desta pesquisa será dedutivo-analítica conforme disposto por Beuren (2003) e corroborado por Lopes (2006) dada as características deste estudo.

## **2. PRINCIPAIS MARCOS TEÓRICOS**

### **2.1 Projeto de Pesquisa**

É salutar discutir os pressupostos do projeto de pesquisa, pois, embora, no estudo em tela este tenha sofrido alteração com vistas a se adequar ao objeto de estudo pesquisado, serve como alicerce para os mais diversos tipos de produção científica.

Assim de acordo com Martins (2000), o projeto de pesquisa é um texto que define e mostra, com detalhes, o caminho a ser seguido na construção de um trabalho científico de pesquisa. Para Lakatos e Marconi (2001), o projeto é uma das etapas do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa, que deve ser planejado com rigor, pois se assim não ocorrer o investigador encontrar-se-á perdido em uma série de informações.

Para Fachin (2002), o projeto de pesquisa é uma seqüência de etapas, onde é direcionada a metodologia a ser aplicada no desenvolvimento do trabalho. Oliveira *et al.* (2003), esclarecem que, construir um projeto de pesquisa é traçar um caminho eficaz que conduza ao fim desejado, assim, deve-se haver preocupação com fatores como: embasamento teórico, situação-problema, hipóteses, cronograma e orçamento. No entender de Silva (2003), o projeto de investigação é concebido como uma visão preliminar do trabalho que se vai realizar, sendo um esboço inicial do que se quer fazer.

De acordo com esses autores, de forma geral, um projeto de pesquisa deve ser elaborado com a intencionalidade de organizar um processo inter-relacionado e integrado do teórico e do prático, na elaboração de uma situação representada na qual fica explícita a ligação entre a problematização e a existência de um projeto de pesquisa.

Visto o anteriormente exposto demonstra-se a relevância da execução de um projeto de pesquisa pois com este o autor andar-á guiado por uma bússola a fim de não se perder nos vultuosos caminhos da construção de uma peça científica.

As etapas de um projeto de pesquisa foram objeto de discussão por parte de diversos autores. [MARTINS (2000); SEVERINO (2000); LAKATOS E MARCONI (2001); FACHIN (2002); MARION, DIAS E TRALDI (2002); OLIVEIRA *et al.* (2003); BEUREN (2003); LOPES (2004) e SILVA *et al* (2004)]. Assumiu-se neste trabalho, como mencionado anteriormente, o disposto por Silva *et al* (2004), por entender-se que este advém de uma convergência das discussões acerca do tema.

### **2.2 Produção Científica em Contabilidade**

De acordo com Theóphilo e Iudícibus (2005) a produção científica em contabilidade é algo que vem crescendo relevantemente nos últimos anos. Tal pensamento é corroborado por Martins (2002) e endossado por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), no qual estes autores avaliam quantitativo e qualitativamente a produção científica em um reconhecido periódico nacional.

Segundo Theóphilo e Iudícibus (2005) estudos acerca da produção do conhecimento estão cada vez mais sendo executados no Brasil. Estes autores, por exemplo, desenvolveram um estudo de natureza epistemológica acerca da produção científica no Brasil. No qual analisaram diversas dissertações, teses, artigos publicados em periódicos e em congressos científicos. Constataram que ao longo dos anos existe uma melhora na qualidade da produção científica em ciências contábeis, contudo apontam que ainda existe um imenso vale de desafios nos quais a pesquisa em contabilidade deve mergulhar com o intuito de se aperfeiçoar e progredir.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004) realizaram um estudo acerca da produção científica na área de custos, tomando por base os artigos publicados no Encontro Nacional da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração - ENANPAD, no qual, constataram um relevante crescimento quantitativo de trabalhos nesta área ao longo do final do século passado e início deste, todavia, identificaram que este aumento quantitativo não foi acompanhado, na mesma proporção, por um aumento qualitativo das referidas pesquisas. O resultado encontrado nesta pesquisa estimula estudos semelhantes a fim de detectar se as demais áreas que circundam a ciência contábil têm o mesmo comportamento encontrado pelos autores citados anteriormente.

Neto, Riccio e Sakata (2006) elaboraram um denso estudo sobre os paradigmas da pesquisa em contabilidade no Brasil, no qual procederam um levantamento entre os anos de 1981 a 2005, de todos os artigos, sobre contabilidade, publicados nos ENANPADs, este que é o encontro científico de maior renome e prestígio dentro da área de administração e contabilidade no Brasil. Constataram além de outros achados que a pesquisa contábil teve um expressivo aumento com o passar do tempo, corroborando com o que foi descoberto por outros autores, bem como identificaram que há uma tendência por pesquisas positivas em detrimento a pesquisas normativas em ciências contábeis.

Embora sejam escassas, pesquisas que envolvem a investigação de dissertações de mestrado em ciências contábeis já foram realizadas no Brasil. O estudo desenvolvido por Theóphilo e Iudícibus (2005) é um exemplo. Ribeiro Filho *et al* (2006) procederam uma pesquisa epistemológica e metodológica sobre as dissertações do Programa de Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, no qual analisaram 54 dissertações sobre as mais diversas perspectivas. Constataram que existe a necessidade de um aprimoramento na formação básica do pesquisador, quanto ao aprofundamento de conhecimento sobre Metodologia Científica, no intuito de ampliar os conhecimentos relacionados com os fundamentos filosóficos e epistemológicos da pesquisa, bem como no que diz respeito às técnicas de investigação.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

O total de dissertações defendidas e aprovadas no período da delimitação da pesquisa em tela foi de 105, contudo procedeu-se a análise em 102 dissertações devido a não disponibilidade no sítio do programa de 3 dissertações.

O quantitativo das dissertações distribuiu-se ao longo do tempo da seguinte forma: 11 em 2002, 22 em 2003, 21 em 2004, 25 em 2005 e 23 em 2006. Demonstra-se que a uma certa regularidade no quantitativo de dissertações defendidas ao longo dos anos.

Quanto à análise das etapas, os resultados podem ser visualizados a seguir:

**Tabela 01 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Introdução, Caracterização do Problema e Questionamento.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Introdução	10	20	20	25	21	96
Caracterização do Problema	8	18	21	25	23	95
Questionamento	8	15	20	23	21	87
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

Inicialmente cabe discutir sobre o tópico: Introdução. Este foi contemplado pela maioria das dissertações defendidas, cerca de 95%. Pode-se notar que sua utilização manteve-se constante ao longo dos anos. Já com relação a caracterização do problema, embora tenha sido contemplada em mais de 90% das dissertações, verifica-se que sua utilização foi crescendo ao longo dos anos, demonstrando com isso um amadurecimento na produção das dissertações, pois é na caracterização do problema, segundo Silva *et al* (2004) que deve se focalizar os fatos com o intuito de se dirigir a pergunta da pesquisa.

Ainda sobre a tabela supracitada, cabe destacar um item que deveria estar intrínseco a caracterização do problema, que é o questionamento. Um vez que verificou-se que esta etapa não foi contemplada em algumas das dissertações analisadas, dado que, 15 das 102 avaliadas não possuíam um questionamento. Tal fato mostra-se preocupante quando assumi-se a afirmação disposta por Lopes (2006) que só a existência de uma pesquisa se houver um problema.

Corroborar-se com esta afirmação quando se tem em mente que o questionamento da pesquisa servirá de luz para os passos do pesquisador, de forma que sem uma pergunta o autor tende a seguir em um caminho obscuro podendo este chegar a lugar algum. Ainda sobre a quantidade de dissertações sem o questionamento, pode-se perceber que este fato procedeu-se, principalmente, nas primeiras dissertações defendidas, concordando novamente que há um amadurecimento com o passar dos anos no que concerne a produção científica.

**Tabela 02 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Hipótese.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Hipótese (se houver)	5	9	10	11	13	48
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

Embora seja um item facultativo, decidiu-se analisar a quantidade de dissertações que lançaram mão das hipóteses, devido a sua presença constante, principalmente, em trabalhos de cunho empírico e tendo em vista que esta abordagem metodológica vem ganhando destaque dentro da pesquisa em contabilidade nos últimos anos. (MARTINS 2002; THEÓPHILO e IUDÍCIBUS 2005). Segundo Lakatos e Marconi (2001) uma hipótese é formulada como solução provisória para determinado problema. Lopes (2006) afirma que o autor vislumbra possíveis soluções para o problema, estas recebem o nome de hipótese.

É mister ressaltar, que na maioria das vezes que utilizou-se as hipóteses nos trabalhos, os autores empregaram programas estatísticos para testá-las a fim aceitá-las ou rejeitá-las. Com relação às dissertações analisadas na presente pesquisa verificou-se que quase 50% delas utilizaram as hipóteses. É perceptível que este percentual foi mantido constante ao longo dos anos.

**Tabela 03 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Objetivo Geral e Objetivos Específicos.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Objetivo Geral	11	22	21	25	23	102
Objetivos Específicos	10	20	21	25	21	97

<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>
-------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------

Fonte: Elaboração Própria

Segundo Silva *et al* (2004, p.5): “O **objetivo geral** representa o objeto fim da pesquisa e os **objetivos específicos** representam os meios para chegar ao objetivo geral.” Do mesmo pensamento compartilha Lopes (2006) acrescentando que o objetivo geral deve responder a pergunta e os objetivos específicos são as trilhas a chegar no geral. Lakatos e Marconi (2001) compartilham também com o anteriormente exposto quando afirmam que o objetivo geral está diretamente relacionado a resposta do questionamento proposto pela pesquisa.

Observou-se na presente pesquisa que em todas as dissertações o objetivo geral foi exposto, mesmo naquelas que não existia um questionamento explícito. Com relação aos objetivos específicos, que são os meios pelos quais o pesquisador atingirá o objetivo geral proposto, notou-se sua ausência em 5 dissertações, tal inexistência foi contemplada ao longo dos anos.

**Tabela 04 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Justificativa.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Justificativa	6	16	20	24	21	87
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

Lopes (2006) afirma que o autor no tópico de justificativa deve expor a importância de sua pesquisa para a ciência. Silva *et al* (2004) comentam que deve estar contemplada neste tópico a motivação da pesquisa. Beuren (2003) afirma que o autor deve discorrer brevemente acerca da relevância da pesquisa.

Nas dissertações avaliadas observou-se que o tópico de justificativa da pesquisa contendo a relevância do estudo foi apresentado em cerca de 85% delas. Notou-se a ausência, principalmente, do referido tópico nas dissertações apresentadas nos anos de 2002 e 2003. Demonstrando-se com isso, mais uma vez, que tende-se para um amadurecimento na produção científica com o passar dos anos.

**Tabela 04 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Delimitação do Estudo.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Delimitação do Estudo	7	17	19	23	23	89
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

A delimitação do estudo é disposta no texto para indicar ao leitor o *onde* e o *quando* da pesquisa. Silva *et al* (2004) afirmam que deve constar o espaço e o tempo da pesquisa neste tópico.

Nas dissertações analisadas notou-se a presença deste tópico em mais de 85% dos casos, contudo, novamente verificou-se que a existência de ausência do tópico em questão dar-se nas primeiras dissertações defendidas do programa.

**Tabela 05 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Proceder Metodológico.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Proceder Metodológico	11	21	20	25	23	100
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

No proceder metodológico é disposto como se dará a pesquisa. Deve constar nesta etapa, segundo Lopes (2006) o método a ser utilizado, bem como, a técnica de pesquisa empregada na construção do estudo.

Nas dissertações avaliadas percebeu-se que praticamente todas dispuseram esta etapa, tal fato deve-se ao motivo de ser imprescindível para o entendimento do estudo por parte do leitor a exposição explícita do proceder metodológico utilizado.

**Tabela 06 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Referencial Teórico.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Referencial Teórico	11	22	21	25	23	102
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

Segundo Silva *et al* (2004) vem neste tópico a base teórica utilizada pelo autor para a construção da pesquisa. Lopes (2006) afirma que nesta etapa do estudo o autor explicitará o alicerce teórico que da base a seu estudo. Em vistas a relevância encontrada neste item da pesquisa observou-se que todas as dissertações analisadas apresentaram este componente.

**Tabela 07 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Conclusão.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Conclusão	11	22	21	25	23	102
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

A conclusão é o último componente textual da pesquisa. Segundo Lopes (2006) é nela que se dará o fechamento do trabalho. Nela deve conter a resposta da pergunta proposta, bem como, possíveis sugestões para pesquisas futuras. Nenhum trabalho está terminado se não tiver uma conclusão. Sendo assim, todas as dissertações analisadas contemplam em sua plenitude este tópico.

**Tabela 08 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Referências.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Referências	11	22	21	25	23	102
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

Lakatos e Marconi (2001) afirmam que as referências devem seguir as normas da ABNT e devem vir no fim de todos os trabalhos científicos. De acordo com Lopes (2006), nesta etapa deve-se dispor todas as obras pesquisadas que serviram de base teórica para a construção do estudo. Corroborando com o anteriormente exposto todas as dissertações analisadas contemplam este componente.

**Tabela 09 - Componentes do Projeto de Pesquisa: Apêndice e Anexo.**

Componente do Projeto de Pesquisa	Ano					Total
	2002	2003	2004	2005	2006	
Apêndice*	2	13	16	20	18	69
Anexo*	5	15	16	10	5	51
<b>Total defendidas</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>102</b>

Fonte: Elaboração Própria

São componentes pós-textuais de caráter facultativo. Lopes (2006) os diferencia elucidando que deve vir no apêndice material feito pelo próprio autor e deve constar em anexo material de outros autores ou entidades.

Na s dissertações analisadas percebeu-se que mais de 65% puseram apêndice, dessas a maioria por questionários elaborados pelos próprios autores. E 50% dispuseram em anexo material de outros autores ou instituições, em geral normas e leis.

## CONCLUSÃO:

Pode-se concluir que a maioria das dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis contempla as etapas essenciais de uma produção científica. Contudo houve a observância de casos em que o questionamento da pesquisa foi omitido, ou simplesmente, não posto, este fato deve ser refletido pois demonstra que a produção científica estudada carece, ainda, de aperfeiçoamento e ajustes, corroborando-se com a constatação expressa por Theóphilo e Iudícibus (2005).

O estudo acerca da produção científica em contabilidade deve ser perene. Recomenda-se, portanto a replicação desta pesquisa em outros tipos de produção científica, como monografias de conclusão de curso, artigos em periódicos e em eventos científicos.

Assim, apenas com a investigação constante da construção do conhecimento vislumbraremos a chegada ao saber nas ciências contábeis.

## REFERÊNCIAS:

BEUREN, Ilse Maria. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

CAMARGOS, M.A.; COUTINHO, E.S.; AMARAL, H.F. O Perfil da Área de Finanças do ENANPAD: Um Levantamento da Produção Científica e de suas Tendências entre 2000-2004. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD, XXIX**. 2005, Brasília, Anais... p. 1-16.



CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. A Produção Acadêmica em Custos no Âmbito do ENANPAD: uma Análise de 1998 a 2003. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXVIII. 2004, Curitiba , Anais... p. 1-11.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FILHO, J.F.R. et. al. Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil do Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXX. 2006, Salvador, Anais... p. 1-17.

GAMBOA, Silvio Sánchez. As condições da produção científica em educação: do modelo de áreas de concentração aos desafios das linhas de pesquisa. **Educação Temática Digital**: Campinas, SP, v. 4, n. 2, p. 78-93, jun. 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, J. SOLURI, A. F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas – FGV**, São Paulo, v.3. n.1, p. 91 – 104, jan/fev/mar. 2003.

LOPES, Jorge. **Apostila metodologia da pesquisa aplicada às ciências contábeis**. Recife: UFPE, 2004.

\_\_\_\_\_, Jorge. **O Fazer Do Trabalho Científico em Ciências Sociais Aplicadas**. Recife: Editora Universitária-UFPE, 2006.

MAGALHÃES, F.A.C. Construção do Saber no Programa de Doutorado em Contabilidade no Brasil: Plataformas Teóricas e Motivações. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXX. 2006, Salvador, Anais... p. 1-16.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, G. A. Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 30, p. 81 - 88, set/dez 2002.

MARTINS, G.A; SILVA, R.B.C. Plataforma teórica - trabalhos dos 3o e 4o congressos usp de controladoria e contabilidade: um estudo bibliométrico. In: **CONGRESSO USP CONTABILIDADE E CNTRLADORIA**, 5. 2005, São Paulo. Anais... p. 1-11.

MORIKI, A. M. N.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria. In: **CONGRESSO USP CONTABILIDADE E CNTRLADORIA**, 3. 2003, São Paulo. Anais... p. 1-12.

NETO, O.R.M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M.C.G. Paradigmas de Pesquisa em Contabilidade no Brasil: ENANPAD: 1981 – 2005. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXX. 2006, Salvador, Anais... p. 1-16.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. Revista **Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade – orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, A.C.B.; OLIVEIRA, E.C; FILHO, J.F.R. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. Revista Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo, n. 39, p. 20 – 32, Set./Dez. 2005.

SILVA, M. C. et al. Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 36, p. 97 - 104, setembro/dezembro 2004

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD**, XXIX. 2005, Brasília, Anais... p. 1-16.